



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

ASA Long Biased

MARÇO 2025



CENÁRIO MACRO

Em março, o ambiente externo seguiu sob incerteza acima do normal em função da expectativa das novas tarifas a serem divulgadas pelo governo Donald Trump. Há uma expectativa negativa nos mercados financeiros, que já consideram uma probabilidade de recessão. Embora o crescimento da incerteza possa levar a esse cenário, ainda nos parece cedo para ter clareza sobre a magnitude da desaceleração.

Na Europa, a agenda destacou-se pela flexibilização das regras fiscais, um tema que ganhou impulso devido à necessidade de aumentar os gastos com defesa e infraestrutura. Após avanços nas negociações entre conservadores e sociais-democratas para a formação de uma nova coalizão governamental, o futuro chanceler da Alemanha anunciou planos ambiciosos, incluindo a remoção de limitadores à dívida pública. Além disso, foi revelada a criação de um fundo de infraestrutura avaliado em € 500 bilhões, com a finalidade de modernizar e reforçar setores estratégicos. Assim, os preços dos ativos europeus reagiram fortemente ao anúncio, e projeções de crescimento econômico do bloco foram revisadas, trazendo um novo dinamismo para o cenário econômico regional.

Enquanto isso, no Brasil, a volatilidade externa, a inconsistência dos indicadores de atividade econômica e a perspectiva de que o Banco Central continue elevando a taxa de juros, ainda que em ritmo mais lento, foram elementos predominantes. Além disso, novas pesquisas trouxeram sinais de deterioração na aprovação do governo, configurando um cenário político desafiador para a atual administração.

Como resposta a esse cenário, o governo tem investido em esforços para reverter a tendência. A estratégia adotada combina uma “abordagem comunicacional” renovada com a implementação de novas políticas públicas. Dentre as iniciativas anunciadas, destacam-se: i) Liberação do saldo retido do saque-aniversário do FGTS, com um potencial de injetar R\$ 10 bilhões na economia; ii) Novo consignado para empregados CLT, oferecendo garantia com base no FGTS ou na multa rescisória, o que amplia o acesso ao crédito e proporciona condições financeiras mais favoráveis; iii) Proposta de aumento na faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas, contemplando rendimentos de até R\$ 5 mil. Enquanto o Banco Central ajusta a Selic para conter a inflação, os estímulos fiscais e parafiscais caminham na direção oposta, favorecendo maior crescimento, mas potencialmente comprometendo a estabilidade macroeconômica.

Os indicadores de atividade divulgados recentemente ilustram um cenário de desaceleração econômica. O PIB do 4º trimestre de 2024 registrou crescimento modesto de 0,2% em relação ao trimestre anterior, ajustado sazonalmente, acumulando um avanço anual de 3,4%, abaixo do esperado. A análise dos componentes da absorção doméstica revelou fragilidades, sinalizando uma economia que começa a perder força. Por outro lado, o mercado de trabalho mostrou resiliência. Dados do Caged indicaram a criação de 431 mil novos postos de trabalho formais, um crescimento de 280 mil na série ajustada.

A inflação corrente permanece elevada, embora tenha havido uma surpresa baixista na leitura do IPCA-15 de março. Medidas mais sensíveis ao ciclo econômico continuam distantes do teto da meta de inflação. Contudo, começam a surgir sinais de acomodação nas expectativas inflacionárias, mesmo que em um patamar ainda elevado.

Em uma reunião aguardada, o Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, para 14,25% ao ano, conforme amplamente previsto pelo mercado. No entanto, a comunicação oficial adotou uma postura mais flexível quanto à trajetória futura da política monetária, sinalizando uma possível redução no ritmo de elevação dos juros na próxima reunião do Copom, marcada para 7 de maio.



Em março, o fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira foi positivo, com uma entrada líquida de R\$ 3,1 bilhões. No mês, o Ibovespa subiu 6,1%, fechando aos 130.260 pontos, enquanto o índice de *small caps* subiu 6,7%, aos 1.921 pontos. Nos EUA, o S&P fechou o mês com queda de 5,6%, alcançando os 5.612 pontos.

POSIÇÕES

A bolsa brasileira reagiu positivamente em março a notícias de uma atividade econômica mais forte no primeiro trimestre de 2025, como a divulgação do pacote de estímulos à atividade do governo federal e a divulgação de pesquisas políticas mostrando uma queda na aprovação do governo atual, o que antecipou especulações sobre a corrida presidencial de 2026.

Apesar de termos uma visão mais cautelosa no médio prazo, este cenário de curto prazo se mostra positivo para a bolsa, nos levando a aumentar de forma cautelosa a exposição da carteira do fundo ASA Long Biased a ações cíclicas domésticas. Fechamos o mês com uma posição *net* comprada em renda variável de 53%, com a seguinte composição:

- 23% desta exposição por meio do espelhamento da carteira do fundo ASA Long Only;
- 30% por meio de uma carteira de ações selecionadas e distribuídas nos setores de transporte/infraestrutura, telecomunicações e serviços públicos.

Continuamos sem posições internacionais e ativos macro (câmbio e juros).



OBJETIVO

O FUNDO visa superar o índice de inflação IPCA adicionado ao retorno IMA-B investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER. O fundo adota posições nos mercados de capitais explorando assimetrias de preços e capturando arbitragens tanto fundamentalistas quanto macroeconômicas.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento foca primordialmente no mercado de ações latino-americano, com abordagem fundamentalista e uso de instrumentos de hedge, buscando assim flexibilidade para expressar viés pelo posicionamento direcional e regional.

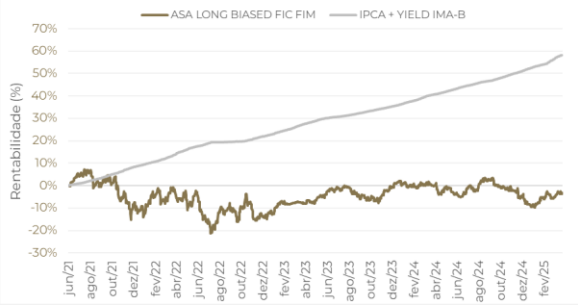
PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 1.256.648
Patrimônio Líquido (média 12 meses)	R\$ 2.524.492
Volatilidade (últimos 12 meses)	10,50%
Sharpe (últimos 12 meses)	-
Meses Positivos	24
Meses Negativos	21
Maior Retorno Mensal	8,22%
Menor Retorno Mensal	-13,01%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

Período dos dados: 08/06/2021 a 31/01/2025

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IPCA + YIELD IMA-B (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	ASA Long Biased	3,40%	(0,18%)	1,95%										5,22%	(3,76%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B	2,41%	(1,45%)	0,40%										1,40%	(61,83%)
2024	ASA Long Biased	(2,10%)	0,57%	(0,30%)	(3,02%)	(1,07%)	0,24%	1,49%	4,34%	(2,02%)	(1,00%)	(4,21%)	(3,43%)	(10,30%)	(8,53%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B	(3,12%)	(0,49%)	(1,34%)	(3,78%)	(2,05%)	(0,67%)	0,65%	3,61%	(2,73%)	(2,10%)	(5,16%)	(4,56%)	(22,12%)	(60,75%)
2023	ASA Long Biased	4,69%	(1,20%)	0,19%	0,93%	1,81%	3,90%	1,32%	(4,63%)	(0,26%)	(2,31%)	6,88%	3,07%	14,75%	1,97%
	acima IPCA + YIELD IMA-B	3,47%	(2,17%)	(1,30%)	(0,03%)	0,74%	3,42%	0,86%	(5,34%)	(0,97%)	(3,07%)	6,13%	2,23%	3,83%	(34,15%)
2022	ASA Long Biased	7,32%	(4,20%)	4,45%	(0,95%)	0,00%	(13,01%)	0,33%	6,90%	(5,67%)	8,22%	(4,85%)	1,66%	(2,03%)	(11,14%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B	6,19%	(5,33%)	2,69%	(2,71%)	(1,44%)	(14,07%)	(0,35%)	6,82%	(5,86%)	7,66%	(5,96%)	0,76%	(14,44%)	(33,86%)
2021	ASA Long Biased						3,80%	2,35%	(4,62%)	1,59%	(8,78%)	(7,02%)	3,89%	(9,30%)	(9,30%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B						2,99%	1,33%	(5,82%)	0,06%	(10,18%)	(8,68%)	2,66%	(18,47%)	(18,47%)

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IPCA + YIELD IMA-B (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA Long Biased	1,95%	5,22%	(3,64%)	(3,84%)	4,52%	(1,17%)	(3,76%)
acima IPCA + YIELD IMA-B	0,40%	1,40%	(10,82%)	(16,42%)	(19,66%)	(40,31%)	(61,83%)

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 08/06/2021.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	08/06/2021	CNPJ	38.597.242/0001-87
Público-alvo	Investidor Qualificado	Classificação ANBIMA	Multimercados Livre
Taxa Global¹	1,90%* a.a.	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	20% do que exceder do benchmark	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	10% revertida para o Fundo, apenas se Resgate Antecipado	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Ações	Horário Limite para Movimentação	16hs
Administrador	Santander Caceis	Aplicação	Cotização em D+1
Custodiante	Santander Caceis	Resgate	Conversão em D+30 (corridos) pagamento D+2 (úteis) da conversão
Auditor Independente	PriceWaterhouseCoopers	Resgate Antecipado	Conversão em D+1 (útil) pagamento D+2 (úteis) da conversão

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

ASA LONG BIASED CIC DE CLASSES DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - RESP LIMITADA - ¹Taxa Global incluiu as Taxas de Administração, Gestão e Distribuição. A Taxa de Administração Máxima é de 2,20% * Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, em conjunto com anexo e apêndice, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FCC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

